



AVALIAÇÃO DA HABILIDADE MOTORA FUNDAMENTAL CORRIDA EM ADULTOS AUTISTAS

MARIANA DE MATTOS FELIX; THAYANE SARMENTO; VANESSA SENA; NATHALIA GONÇALVES; JOMILTO PRAXEDES

Introdução: Avaliar Habilidades Motoras Fundamentais (HMFs), como as de locomoção, em adultos autistas é essencial para identificar possíveis atrasos motores que podem acometer sua independência e qualidade de vida. Esses atrasos podem estar associados à dificuldade de engajamento em programas de exercício físicos, impactando negativamente sua saúde. A análise dessas habilidades permite o planejamento de intervenções personalizadas que promovam uma vida mais funcional e inclusiva. **Objetivo:** Identificar o padrão de movimento da HMF corrida de adultos autistas participantes do projeto TEA em Movimento. **Metodologia:** Participaram deste estudo 8 indivíduos (3 homens e 5 mulheres), com média de idade 33 anos. Para a avaliação da corrida utilizou-se os quatro critérios admitidos no *Test of Gross Motor Development-2* (TGMD-2), instrumento desenvolvido para avaliar HMFs em crianças, a saber: (1) movimento dos braços em oposição às pernas, com os cotovelos flexionados; (2) existência de um breve momento em que ambos os pés deixam de tocar o solo; (3) toque inicial do solo com uma parte específica do pé, como o calcanhar ou a ponta; e (4) flexão da perna que não está em apoio, formando um ângulo de 90°. Cada indivíduo dispõe de duas tentativas para cumprir os critérios avaliados, se conseguir realizar a tarefa corretamente recebe um ponto; caso contrário, recebe zero, sendo a pontuação máxima de dois pontos. O protocolo do teste foi realizado em uma sala de Ginástica Rítmica da UERJ, obedecendo as delimitações espaciais para a execução da corrida, no caso, uma distância de 18 metros. A HMF foi registrada em vídeo para posterior análise detalhada, com base nos critérios aludidos anteriormente. **Resultados:** Sete participantes obtiveram pontuações máximas em três critérios avaliados (1), (2) e (4). No entanto, apenas um participante apresentou dificuldade no critério 3, obtendo 1 ponto, utilizando o pé por completo ao tocar o solo ao invés de uma parte específica, contribuindo para uma média de $1,87 \pm 0,35$. **Conclusão:** O uso dos critérios do TGMD-2 evidenciou atrasos motores em alguns participantes, destacando a importância de avaliações desse tipo para identificar dificuldades que podem limitar a prática de atividades físicas por adultos autistas.

Palavras-chave: **DESENVOLVIMENTO MOTOR; HABILIDADES DE LOCOMOÇÃO; INTERVENÇÃO FÍSICA**